**FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES**

JÚLIA MONIZ GANEM

CAROLINA RUBINO COSTANZA ARANHA

ÁGATHA DA SILVA FERREIRA

GIOVANA VIEIRA PUGLIA

VANESSA DE MOURA REZENDE

TERESA RUBINO COSTANZA ARANHA

**O USO DA MASTECTOMIA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS POR TRÁS DO PROCEDIMENTO**

Rio de Janeiro

2020

**RESUMO:**

**Introdução:** O câncer de mama (CA de mama) é o tipo de neoplasia maligna que mais acomete as mulheres. Sendo a mastectomia o tratamento mais utilizado, este procedimento é responsável por uma série de alterações e consequências que podem ser traumáticas para as mulheres que a enfrentam. O diagnóstico de câncer pode ser um fator desestruturante para o paciente e sua família, tal como a notícia da necessidade da realização de um tratamento cirúrgico agressivo. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o uso da mastectomia como tratamento para o CA de mama, bem como suas principais consequências para a saúde física e emocional da mulher. **Métodos:** O presente estudo é uma revisão de literatura. Os artigos foram selecionados pelas pesquisas na base de dados SCIELO. A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2020, com leituras de artigos de 2003 a 2015. **Desenvolvimento:** O CA de mama surge com um significado de ameaça à vida e à integridade emocional da mulher. O tratamento mais utilizado é a mastectomia com o controle da proliferação de células malignas, a partir da remoção mecânica das células cancerígenas, com a também retirada de linfonodos axilares. Muitas mulheres com CA de mama em estágio inicial podem escolher entre cirurgia conservadora da mama e mastectomia. A principal vantagem da cirurgia conservadora é que uma mulher mantém a maior parte da mama, já que a retirada total dessa implica em sentimentos de angústia e temor. Porém, o tratamento invasivo, junto à radioterapia e quimioterapia, reduzem as chances de [restauração](https://www.sinonimos.com.br/restauracao/) do quadro maligno em até 90% em casos selecionados. Logo, nessa etapa, torna-se ainda mais essencial a dedicação da família e do profissional de saúde para ajudá-la no movimento de aceitação e escolha do processo terapêutico. Nesse sentido é importante a orientação detalhada pela equipe multidisciplinar especializada acerca de questões que dizem respeito à prevenção do câncer, bem como à própria cirurgia e suas implicações a fim de garantir a ciência da mulher no processo e o seu melhor resultado. **Conclusão:** O tratamento do CA de mama não apenas engloba questões físicas, mas também questões psicossociais. A incerteza quanto a doença e forma de intervenção promove nas pacientes uma forte desestabilização emocional, que deve ser acompanhada com apoio familiar e tratamento multiprofissional, para que esta tenha o melhor prognóstico da doença e ao mesmo tempo, uma vivência psicologicamente saudável.

**Palavras-chave:** CA de mama, cirurgia, mastectomia, tratamento